

II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

PROJETO PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

KAROLYNE BARRETO DA SILVA

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: barretokarolyne27@gmail.com

NICOLE OLIVEIRA DOS SANTOS

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: nicoliver16@gmail.com

SILVANA DUTRA DANTAS

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: silvanadutradantas@gmail.com

MARIA LAYSA MOREIRA OLIVEIRA ARAÚJO

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

CINARA VIDAL PESSOA

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O uso terapêutico de plantas medicinais é registrado desde a antiguidade, desde então, as pessoas utilizam plantas com a finalidade de tratar e curar enfermidade, sendo esta utilização além de antiga, relacionada com a própria evolução do homem, no qual mitos, lendas e tradições refletem o vasto emprego de plantas medicinais em todos os tempos e em todas as camadas social. A partir dessa compreensão as plantas medicinais são utilizadas para tratamento de doenças. Só são consideradas medicinais aquelas plantas que possuem substâncias, princípio ativo, que agem na perspectiva terapêutica. O uso adequado das plantas medicinais reduz inúmeros efeitos adversos e principalmente a toxicidade das plantas, sobretudo quando utilizadas de forma inadequada podem apresentar efeitos maléficos. O objetivo é relatar a experiência a partir das vivências do projeto plantas medicinais na comunidade. O cenário de intervenção escolhido foi a comunidade espaço da misericórdia, projeto social situado na cidade de Quixadá cujo objetivo é o desenvolvimento de práticas sociais junto à comunidade. As ações foram supervisionadas pela Profa. Cinara Vidal, com programação de encontros quinzenais tendo por finalidade ações de educação em saúde sobre as plantas medicinais, seu uso adequado, partes utilizadas, riscos e benefícios bem como, oficinas de preparações de remédios caseiros. Essa intervenção teve como inspiração o Projeto Farmácia Viva, fundado pelo professor Francisco José de Abreu Matos, com o intuito de substituir o uso empírico das plantas pelo uso de plantas que tem seus efeitos comprovados cientificamente, promovendo assim a utilização correta de plantas medicinais e suas preparações. Até o momento foram realizados cinco encontros. O primeiro teve por objetivo apresentar a proposta do projeto e sua intencionalidade para com a população. Nesta mesma ocasião foi realizada exposição conceitual sobre plantas medicinais, fitoterápicos, e medicamentos e recomendações de uso levantando alguns questionamentos junto à população, considerando os saberes e práticas populares. O segundo encontro foi passo a passo na identificação das plantas e preparação do lambedor de chambá (*Justicia pectoralis*), malvarisco (*Plectranthus amboinicus*) e hortelã-japonesa (*Mentha arvensis*), orientando seus efeitos e ações terapêuticas, sendo um ótimo anti-inflamatório, expectorante e broncodilatador. O terceiro encontro com a comunidade foi a realização de algumas preparações de remédios com o alecrim-pimenta. Essa planta de nome científico *Lippia sidoides* Cham, tem como farmacógeno as folhas e indicações terapêuticas antisséptico contra fungos e bactérias. O quarto encontro foi dedicado à orientação sobre os chás. Os acadêmicos fizeram uma explanação sobre o preparo dos chás, recomendações de uso e o modo de fazer de algumas plantas. No quinto encontro, foi apresentado a prática com supositório de babosa (*Aloe vera*), como ação terapêutica para hemorroidas, cicatrizante e antiinflamatório, além do suco de capim santo com limão, bebida refrescante e calmante. Deste modo, esta experiência justifica-se pela relevância acadêmico científica, pois fortalece as relações de ensino, correlacionando as teorias e as práticas, e a justificativa social, pois tem impacto significativo na vida da população através das orientações sobre uso adequado das plantas medicinais.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Fitoterapia. Plantas Medicinais.